



UDESC
UNIVERSIDADE
DO ESTADO DE
SANTA CATARINA



Seminário de Iniciação Científica
Universidade do Estado de Santa Catarina
25° SIC UDESC

ANTICORPOS PARA *Toxoplasma gondii* EM OVINOS NA REGIÃO OESTE DE SANTA CATARINA, BRASIL – DADOS PRELIMINARES

Gabriela Campigotto¹, Juscivete Fátima Fávero², Patrícia Glombowski³, Gabriela Miotto Galli³, Andréia Volpato³, Aleksandro Schafer Da Silv⁴

¹ Acadêmica do Curso de Zootecnia, bolsista PROBIC/UDESC

² Programa de Pós-Graduação, UDESC, Chapecó, SC, Brasil

³ Acadêmico do Curso de Zootecnia - CEO/UDESC

⁴ Orientador, Departamento de Zootecnia, UDESC, aleksandro_ss@yahoo.com.br

Palavras-chave: Toxoplasmose. RIFI. Ovinos.

Toxoplasma gondii é um protozoário unicelular causador da toxoplasmose, responsável por problemas reprodutivos e neurológicos em animais e humanos. Os hospedeiros definitivos são membros da família *Felidae*, como os gatos domésticos, considerados uma fonte de transmissão para os outros animais. Os testes sorológicos são fundamentais para o estabelecimento do diagnóstico definitivo e para o conhecimento da situação real da infecção por *T. gondii* na ovinocultura, já que essa é uma das principais espécies animais que sofrem com a toxoplasmose. Em virtude disso, o objetivo desse estudo foi investigar a ocorrência de anticorpos para *T. gondii* em ovelhas na região Oeste de Santa Catarina, assim como identificar possíveis fatores de risco nas propriedades. Para isso, foi realizada coleta de sangue dos animais, para obtenção de soro, mantido a -20° C até ser realizado o teste de RIFI (reação de imonofluorescência indireta) para detecção de anticorpos específicos para *T. gondii*. Para informações dos animais e propriedades foi aplicado um questionário aos produtores, que continham as seguintes perguntas: tempo na atividade (até 5 anos; 6 a 10 anos; 11 a 20 anos; mais de 21 anos), total de animais (até 20; 21 a 50; 51 a 90; mais de 91), idade dos animais (até 2 anos; 3 a 5 anos; 6 a 9 anos; mais de 10 anos), mão de obra (familiar ou empregados), uso de inseminação artificial (sim ou não), controle de cobertura e parição (sim ou não), seleção ou acasalamento dirigido (sim ou não), alimentação (silagem; feno; silagem, feno e ração; pastagem; pastagem e ração), fonte de água (fonte; poço artesiano; açude; fonte e açude), aptidão dos animais (leite; corte; leite e corte), presença gatos na propriedade (sim ou não), gato em contato com o alimento dos animais (sim ou não), diagnóstico de toxoplasmose foi feito anteriormente na propriedade (sim ou não), raça (lacaune; texel; santa Inês; mista), ocorrência de problemas reprodutivos e neurológicos na propriedade (sim ou não), problemas reprodutivos (ausente; aborto; aborto e repetição de cio; aborto, repetição de cio e retenção de placenta). Fizeram parte desse estudo 18 propriedades localizadas em sete municípios (Chapecó, Xaxim, Xanxerê, Guatambu, São Domingos, São José do Cedro e Concórdia), totalizando 292 animais. Os dados coletados referentes às propriedades (variáveis independentes), assim como o teste diagnóstico para toxoplasmose (RIFI) foram analisados por



R-language, v.3.1.1 (R Development Core Team, 2012). Tabulação cruzada e estatística descritiva foi usada, assim como frequência e porcentagem foi realizada em todas as variáveis independentes. As variáveis independentes foram inseridas individualmente em um modelo de regressão logística univariável. Portanto, com base na hipótese de que cada animal é agrupado em um rebanho, um modelo misto foi executado usando o efeito aleatório da propriedade devido à falta de independência entre as amostras de animais. Foram selecionadas todas as variáveis com $P \leq 0.20$ para inclusão na análise multivariada. Para análise multivariada, utilizou-se a seleção de preditoras de forma *backwards* até que se obtivessem apenas variáveis com valor de $p \leq 0,05$. Como medida de associação foi calculada a razão de chances (odd ratio [OR]). Dentre as amostras analisadas, foi verificado que 38,7% (113/292) das ovelhas foram soropositivas para *T. gondii* (Fig. 1). A análise multivariada revelou uma associação significativa entre a possibilidade de gatos entrarem em contato com o alimento e o resultado positivo para *T. gondii* (OR=2.24, IC95%: 1.39-3.60: $p=0.002$), assim como a presença de gatos na propriedade representando 2.69 mais chances de contaminação das ovelhas por *T. gondii* (IC95%: 1.39-3.60: $p=0.04$). Por fim, a análise estatística verificou que o número de animais propriedade foi uma variável confundidora. Portanto, a infecção por *T. gondii* tem porcentagem de animais infectados alto, assim como ter gatos na propriedade mostrou-se como um fator de risco para doença.

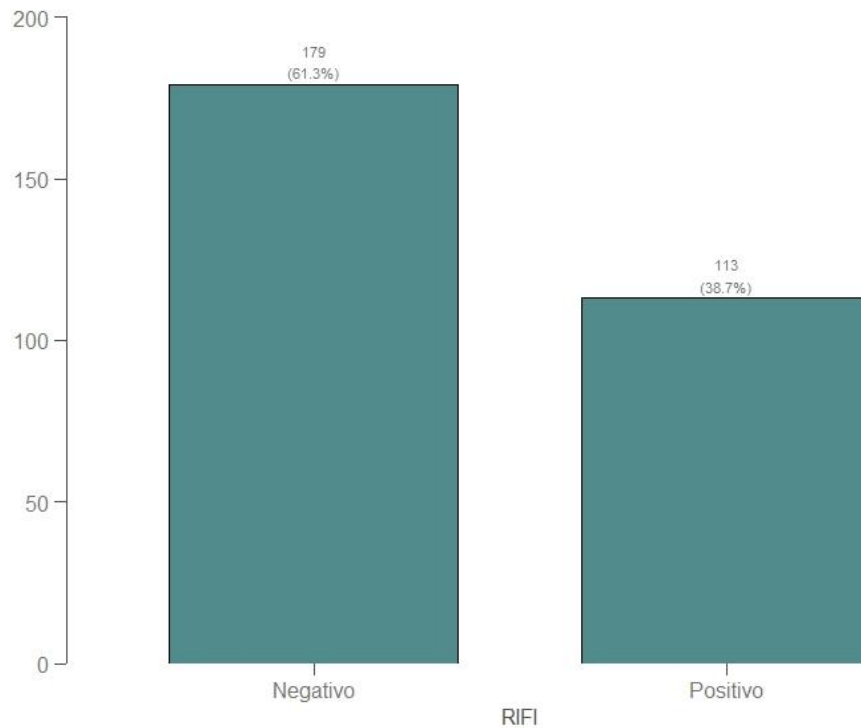


Fig. 1 Gráfico dos resultados positivo e negativo dos animais avaliados.